



UNIDADE DE EXECUÇÃO DA AJUDA

SUMÁRIO

O modelo urbano proposto na Unidade de Execução da Ajuda pretende reconverter um conjunto de parcelas expectantes e reestruturar a malha urbana degradada, através de operações urbanísticas que vão promover a colmatação e a consolidação do tecido urbano, com respeito pela transição volumétrica com a malha urbana imediata, estabelecendo novas ligações locais e integrando espaços verdes de utilização pública. Pretende-se com esta solução urbana promover a fixação de residentes e contribuir para dinamizar a vivência urbana local.

A solução reforça a atratividade geral da zona enquanto espaço de fruição, uma vez que preconiza a criação de um amplo espaço verde de utilização pública, contíguo ao Palácio Nacional da Ajuda, que além de reforçar a estrutura verde de proximidade dos espaços consolidados, contribui para a preservação e valorização do sistema de vistas sobre a frente ribeirinha, assumindo-se como um espaço público privilegiado pelo contexto arquitetónico, paisagístico, mas sobretudo pelas panorâmicas e enfiamentos visuais para o rio Tejo.

Nesse sentido, a solução preserva e valoriza o sistema de vistas da frente ribeirinha, nomeadamente através da criação de espaços públicos qualificados e da abertura de ligações pedonais que estabelecem relações visuais ao nível do peão e também do



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

estabelecimento de limites à altura das construções, de forma a não obstruir a vistas sobre o rio Tejo, assumindo o novo jardim, contíguo ao Palácio Nacional da Ajuda, como um novo lugar contemplativo para o Rio.

Os elementos aqui constantes não substituem a consulta da documentação associada à proposta.